



**Universidade Estadual de Goiás
Câmpus Sudoeste - Quirinópolis**

V. 1 (2024)

Anais do Encontro de Extensão Universitária do Câmpus Sudoeste da UEG - Quirinópolis

Extensão universitária:
da curricularização à
transformação social

21 e 22/11/2024

Realização:

**Câmpus
Sudoeste
Quirinópolis**



**Universidade
Estadual de Goiás**



I ENEX – ENCONTRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DO CÂMPUS SUDOESTE DA UEG

Caderno de Resumos do Encontro de Extensão Universitária do Câmpus Sudoeste da UEG

*Extensão universitária: da curricularização à
transformação social*

21 e 22 de novembro de 2024

Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Sudoeste, Sede Quirinópolis

Quirinópolis – Goiás

ENCONTRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DO CÂMPUS SUDOESTE DA UEG, 1., 2024, Quirinópolis. Caderno de Resumos [...]: Extensão Universitária: da curricularização à transformação social. 21 e 22 nov. 2024.

Organização dos Anais

Anderson Braga do Carmo

Lourenço Faria Costa

Marcela Yamamoto

Roberto Barcelos Souza

Editoração

Anderson Braga do Carmo

Marcela Yamamoto

Revisão

Anderson Braga do Carmo

Apoio

Universidade Estadual de Goiás (UEG) – Câmpus Sudoeste – Quirinópolis
Pró-reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação – CIP
Elaborada conforme dados fornecidos pelo(a) autor(a).

ENEX - Encontro de Extensão Universitária do Câmpus Sudoeste da UEG
(I : 2024 : Quirinópolis-GO).

E56 Caderno de Resumos do I Encontro de Extensão Universitária do Câmpus Sudoeste da UEG. 21 e 22 de novembro de 2024. Quirinópolis. [recurso eletrônico]: *Extensão Universitária: da curricularização à transformação social*. / Organizadores: Anderson Braga do Carmo; Lourenço Faria Costa; Marcela Yamamoto; Roberto Barcelos Souza. Universidade Estadual de Goiás (UEG) - Câmpus Sudoeste, Quirinópolis, 2024.

37 p.

Disponível em: <https://www.anais.ueg.br/index.php/enex>.

1. Ações Extensionistas. 2. Produção Científica - Graduação. 3. Ensino. 4. Pesquisa. 5. Extensão. 6. Intervenção Social. 7. interdisciplinaridade. 7. ENEX. 8. Quirinópolis. I. Título. II. Universidade Estadual de Goiás.

CDU – 374(817.3Quirinópolis)

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Integrado de Biblioteca - SIBRE/UEG
Bibliotecária: Leusimar Lourenço Abreu – CRB-1/260

Link dos anais: <https://www.anais.ueg.br/index.php/enex>

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS

Antonio Cruvinel Borges Neto

Reitor

Raoni Ribeiro Guedes Fonseca Costa

Pró-Reitor de Graduação

Claudio Stacheira

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-graduação

Sandra Máscimo da Costa e Silva

Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Estudantis

Michelle Ferreira de Oliveira

Diretora do Instituto Acadêmico de Ciências da Saúde e Biológicas

Sueli Martins de Freitas Alves

Diretora do Instituto Acadêmico de Ciências Agrárias e Sustentabilidade

Marcos Vinícius Ribeiro

Diretor do Instituto Acadêmico de Educação e Licenciaturas

Roberto Barcelos Souza

Coordenador do Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis

Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis – Avenida
Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75.862-196, Quirinópolis, Goiás.

Coordenador da Comissão Organizadora

Anderson Braga do Carmo

Comissão Organizadora

Fernando Silva

Gilson Xavier de Azevedo

José Henrique da Silva Taveira

Lincon Rafael da Silva

Lourenço Faria Costa

Marcela Yamamoto

Roberto Barcelos Souza

Rosangela do Nascimento Costa

Sémebber Silva Lino

Vonedirce Maria Santos

Zilda Dourado Pinheiro

Comissão Científica

Anderson Braga do Carmo

Fernando Silva

Gilson Xavier de Azevedo

José Henrique da Silva Taveira

Lourenço Faria Costa

Marcela Yamamoto

Rosangela do Nascimento Costa

Sémebber Silva Lino

Vonedirce Maria Santos

Zilda Dourado Pinheiro

Avaliadores de Painel

Anderson Braga do Carmo

Lincon Rafael da Silva

Lourenço Faria Costa

Marcela Yamamoto

Roberto Barcelos Souza

Zilda Dourado Pinheiro

Comissão de Comunicação e Suporte Tecnológico

Anderson Braga do Carmo

Lourenço Faria Costa

Marcela Yamamoto

Marco Antônio Helrigle Marcon

Roberto Barcelos Souza

Certificação

Anderson Braga do Carmo

Luiz Matheus Silva Alves

Contato: enex.quirinopolis@ueg.br

Nota editorial

Os títulos e textos apresentados neste arquivo, bem como a revisão, são de responsabilidade dos seus autores.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	Erro! Indicador não definido.
SUMÁRIO	7
PROGRAMAÇÃO	11
RESUMOS	12
A CIÊNCIA É POP: FORMAÇÃO DE PROFESSORES(AS) DA EDUCAÇÃO BÁSICA PARA PROMOÇÃO (E PRÁTICA) DA CIÊNCIA NAS ESCOLAS	13
A GELADEIRA LITERÁRIA COMO UMA ESTRATÉGIA LÚDICA DE FORMAÇÃO E RESGATE DE LEITORES	14
A III FEIRA DE CIÊNCIAS COMO AÇÃO EXTENSIONISTA	15
A IMPORTÂNCIA DA PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA NO CURRÍCULO DAS ESCOLAS RURAIS DE QUIRINÓPOLIS – GO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	16
A PRÁTICA REGULAR DO BASQUETEBOL ENQUANTO PRÁTICA DESPORTIVA E A CONTRIBUIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES	17
“A UEG DE PORTAS ABERTAS” COMO OPORTUNIDADE DE APROXIMAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR – UNIVERSIDADE	18
AS LITERATURAS AFRICANAS DE LÍNGUA PORTUGUESA NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: UMA PRÁTICA DE INCENTIVO À LEITURA	19
ATIVIDADES PRÁTICAS DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E A BNCC	20
BIOLOGIA DO SOLO NA ESCOLA: “PROJETO SOLOBIO EM CURSO”	21
DEMOCRATIZAÇÃO, ACESSO E POSSIBILIDADES DO ENSINO SUPERIOR: CONSIDERAÇÕES SOBRE A FEIRA DAS PROFISSÕES DO CÂMPUS SUDOESTE DA UEG	22
DOM CASMURRO: UM ESTUDO SOBRE O COMPORTAMENTO CIUMENTO À LUZ DA PSICOLOGIA	23
ECOTURISMO: CARACTERIZAÇÃO GEOAMBIENTAL DE PONTOS TURÍSTICOS NO MUNICÍPIO DE QUIRINÓPOLIS / GO	24
EDUCAÇÃO E INCLUSÃO NO ENSINO SUPERIOR: REFLEXÕES E CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO DE EXTENSÃO “APOIA UEG”	25
EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PARA MULHERES: RELATO DE EXPERIÊNCIA	26
EQUOTERAPIA E EDUCAÇÃO E O ATENDIMENTO A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	27
EXTENSÃO, COMUNICAÇÃO E INTERAÇÃO DIALÓGICA: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE O INFORMATIVO DO CÂMPUS SUDOESTE DA UEG	28
EXTENSÃO, DEMOCRATIZAÇÃO DOS SABERES E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL: CONSIDERAÇÕES SOBRE O CURSINHO PREPARA UEGÊNIOS DA UEG	29
GRAMÁTICA, ENSINO E EXTENSÃO: CONSIDERAÇÕES SOBRE O CENTRO DE DESCRIÇÃO E ANÁLISE LINGÜÍSTICA DO CÂMPUS SUDOESTE DA UEG	30
LINGUAGEM, CIÊNCIA E SOCIEDADE: REFLEXÕES SOBRE O PROJETO “PRÁTICAS DE LETRAMENTO ACADÊMICO: ESCRITA E LEITURA NA UNIVERSIDADE”	31

NÚMEROS PRIMOS E FRACTAIS: UMA ABORDAGEM DINÂMICA	32
O PAPEL DA ESCOLA NA PRESERVAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL.....	33
O PROJETO DE EXTENSÃO ABELHAS DE QUIRINÓPOLIS – II EDIÇÃO	34
PROJETO DE EXTENSÃO “HANDEBOL EM AÇÃO”	35
PROJETO DE EXTENSÃO NEUROAPRENDIZAGEM.....	36
SERPENTES DO CERRADO: CONHECER PARA SE PROTEGER E CONSERVAR	37

APRESENTAÇÃO

O ENEX, Encontro de Extensão Universitária do Câmpus Sudoeste da UEG, é um evento que objetiva debater e divulgar as ações de extensão promovidas pela comunidade acadêmica da Universidade Estadual de Goiás, que tem no Câmpus Sudoeste um expoente de iniciativas que buscam, em articulação com a sociedade, desenvolver conhecimentos que emancipam, humanizam e transformam todos os agentes envolvidos no que se designa como “fazer extensionista”. Então, eleita como espaço de reflexão deste evento, a extensão universitária possui poder transformador e formativo, bem como promove impactos sociais na comunidade e na vida dos sujeitos, nos mais variados contextos e áreas de conhecimento.

A dinâmica operacional da extensão, embora reconhecida em todos os documentos básicos de uma organização universitária, tem apenas na história recente o reconhecimento da sua notabilização. Logo, o ENEX, a partir da discussão da temática “Extensão universitária: da curricularização à transformação social”, busca evidenciar a presença e a concretude das práticas extensionistas, que tem a interação dialógica, a interdisciplinaridade, a interprofissionalidade, a indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão, o impacto na formação dos estudantes e o impacto e transformação social as suas diretrizes reguladoras.

O I ENEX tem também as seguintes metas: divulgar os resultados das ações de extensão desenvolvidas em âmbito universitário; debater as condições de ofertas das ações extensionistas nas Instituições de Ensino Superior do Brasil; analisar os impactos da participação dos discentes protagonistas na formação inicial da graduação; analisar os impactos do desenvolvimento da extensão na comunidade externa à universidade; e promover o intercâmbio cultural e científico entre as ações extensionistas desenvolvidas na UEG.

O Câmpus Sudoeste da UEG, a partir da realização de seis programas extensionistas e de setenta ações de extensão executadas no ano de 2024, tem contribuído com a constituição de uma universidade mais humana, inclusiva, crítica e próxima dos setores sociais. Apreendendo, assim, que a troca de experiências e

saberes, promovida pelo caráter dialógico e transformador do fazer extensionista é o caminho para a consolidação de profissionais mais preparados e atentos às demandas sociais.

Realizado entre os dias 21 e 22 de novembro de 2024, a primeira edição do evento contou com uma conferência de abertura e duas sessões de apresentação de painéis. A conferência foi ministrada pelo Prof. Willian Batista dos Santos, do Instituto Federal de Goiás (IFG), e teve como título “A extensão como ato político e pedagógico nas Instituições Públicas de Ensino Superior”. Já em relação às sessões de apresentação de painéis, vinte e cinco trabalhos foram aprovados, totalizando a participação de noventa e um autores.

Visto isso, o I ENEX consolida-se como um evento pedagógico, cultural e científico direcionado para a promoção e valorização da extensão universitária. Para tanto, este visa à integração da comunidade universitária, formada por alunos de graduação e pós-graduação, professores e técnico-administrativos, de modo a divulgar as potencialidades das ações extensionistas da universidade.

Os editores

Quirinópolis, 21 de novembro de 2024

PROGRAMAÇÃO

Data	Horário	Atividade
21/11	10h	Cerimônia de abertura
	10h15	<p>Conferência de abertura</p> <p>Conferência: “A extensão como ato político e pedagógico nas instituições públicas de ensino superior”</p> <p>Conferencista: <i>Prof. Willian Batista dos Santos (IFG)</i></p> <p>Local: Teatro Municipal Sodino Vieira de Carvalho</p>
22/11	8h	<p>Sessão de apresentações de painel 1</p> <p>Local: Pátio do Câmpus Sudoeste da UEG</p>
	19h	<p>Sessão de apresentações de painel 2</p> <p>Local: Pátio do Câmpus Sudoeste da UEG</p>

RESUMOS

A seguir serão apresentados os resumos dos trabalhos apresentados no I ENEX. Para tanto, a apresentação dos textos seguiu a ordem alfabética dos títulos.

A CIÊNCIA É POP: FORMAÇÃO DE PROFESSORES(AS) DA EDUCAÇÃO BÁSICA PARA PROMOÇÃO (E PRÁTICA) DA CIÊNCIA NAS ESCOLAS

Lourenço Faria Costa¹ (PO – lourenco.costa@ueg.br), Guilherme Nascimento da Silva¹ (AC), Kamila Santos Davino¹ (AC), Ana Júlia Fernandes Garcia Cabral¹ (AC) e Glauber Gil Barcellos de Jesus¹ (AC).

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75.862-196, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: A instrumentalização da ciência como ferramenta educativa é pouco explorada nas escolas, considerando falsos padrões atrelados a ela. Somado a isso, a restrição de acesso ao ensino superior público, onde se pratica construção do conhecimento científico, também restringe a educação científica. Considerando isso, o curso sobre popularização da ciência foi pensado para promover quebra de paradigmas da ciência na escola e no processo de formação de professores em cursos de licenciatura. O curso, amplamente divulgado, contou com a colaboração de quatro discentes, que realizaram planejamento prévio totalizando 20 horas, e 10 inscritos. As aulas foram ministradas aos sábados de forma presencial, totalizando 40 horas, constando da abordagem de três temáticas: ciência, ética / moral e pesquisa científica. A cada temática abordada, seguia-se debate referente a ela e a disponibilização de material pertinente ao assunto. Todos os inscritos eram acadêmicos de cursos diversos da UEG Quirinópolis, sendo apenas dois atuantes em escolas. Não houve inscrições de professores da rede pública, o que pode ter ocorrido devido à falta de interesse. Mesmo assim, todos os inscritos participaram efetivamente com contribuições, assiduidade e colaboração nos debates. Ao final, houve ampliação do entendimento de Ciência para além do âmbito da produtividade científica nas Universidades públicas. Com a presente abordagem, espera-se que a ciência possa ser mais bem compreendida por estudantes de todos os níveis e por profissionais atuantes nas escolas, e entre acadêmicos de licenciatura. Com isso, a ciência poderá cumprir com seu papel formativo no sentido de se atenuar desigualdades educacionais e aprimorar a educação e a própria prática científica.

Palavras-chave: Ensino. Desigualdade Educacional. Licenciatura. Metodologia Científica.

A GELADEIRA LITERÁRIA COMO UMA ESTRATÉGIA LÚDICA DE FORMAÇÃO E RESGATE DE LEITORES

Letícia Rodrigues Vilela¹ (AC – leticiavilelabusiness@gmail.com), Janegleide Gomes da Silva (AC), Jaqueline da Conceição Almeida¹ (AC) e Carolina Santos Melo de Andrade¹ (PO).

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75.862-196, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: O projeto “Geladeira Literária” tem o objetivo de incentivar a leitura e democratizar o acesso à literatura. Implementado em Quirinópolis, Goiás, a atividade de extensão da Universidade Estadual de Goiás é realizada desde junho de 2023 e busca fomentar o interesse literário, envolvendo, inicialmente, a comunidade universitária e, posteriormente, alunos da Educação Básica de escolas da cidade de Quirinópolis, projetando se estender até as escolas de cidades circunvizinhas. A proposta do projeto é oferecer o empréstimo dos livros por uma ou duas semanas ao leitor, que o levará sua casa, para que ele possa desfrutar das incríveis e ricas histórias e conhecimentos. O projeto teve início com a doação de uma geladeira, cujo motor havia queimado e, portanto, foi retirado, ficando somente a carcaça, que foi plotada e customizada com a proposta do projeto. Os tutores são acadêmicos do curso de letras, que promovem, além das sessões semanais de abertura da geladeira, uma interlocução via WhatsApp com eles, a qual permitirá a constituição de uma pesquisa sobre o impacto da iniciativa. Baseando-se nos pressupostos teóricos de Failla (2016) e Cagliari (1999), que defendem a leitura como ferramenta essencial para a transformação social, o projeto se concentrou em contextos em que o acesso a materiais literários é limitado. Essas ações foram orientadas por teorias pedagógicas, com o intuito de alinhar as práticas didáticas ao desenvolvimento das competências leitoras dos participantes. Além disso, investigaram-se. Os resultados do projeto mostraram um aumento no envolvimento dos leitores, que demonstraram maior participação nas atividades literárias. Além disso, a experiência contribuiu para o desenvolvimento acadêmico dos participantes, ao possibilitar a aplicação de teorias aprendidas no curso de Letras. Assim, o projeto “Geladeira Literária” reafirma o poder transformador da leitura e a relevância de práticas pedagógicas que promovam o desenvolvimento intelectual e social.

Palavras-chave: Leitura. Educação. Extensão Universitária. Literatura

A III FEIRA DE CIÊNCIAS COMO AÇÃO EXTENSIONISTA

Marcela Yamamoto¹ (PO – marcela.yamamoto@ueg.br) e Lourenço Faria Costa¹ (PO)

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75.862-196, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: A Feira de Ciências é uma ação de extensão, promovida pelo Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Goiás (UEG), Câmpus Sudoeste em Quirinópolis, executada desde 2022. A ação teve como metas promover inserção da comunidade escolar ao curso de Ciências Biológicas, fomentar a popularização da ciência, aproximar a Escola e a Universidade, o Ensino e a Ciência, além de oportunizar que os acadêmicos atuem como protagonistas das ações. O objetivo desta ação foi apresentar as atividades desenvolvidas pelos discentes na III Feira de Ciências. As apresentações foram desenvolvidas no âmbito do desenvolvimento das Atividades Práticas como Componente Curricular, bem como Atividade Curricular de Extensão das disciplinas. O evento recebeu mais de 750 estudantes das escolas de educação básica de Quirinópolis e Paranaiguara e contou com a participação de 110 colaboradores entre acadêmicos, técnicos-administrativos e docentes. Houve divulgação de 35 produções, duas oficinas, visita ao Herbário e trilha ecológica do Jardim Botânico. Os relatos foram positivos, pois a atuação discente foi empolgante e notou-se uma motivação e quebra de paradigmas em relação a formação docente. Os visitantes relataram aprendizados e descobertas, animados por conhecer a universidade e saber da oportunidade de ingresso. Dos resultados alcançados e contribuições sociais, podemos enumerar o aprimoramento da formação acadêmica no contexto da construção e posterior exposição de suas produções aos visitantes, a integração da comunidade acadêmica da UEG com a sociedade local, oportunizando uma forma de usufruir e acessar este bem público, além da complementação da formação prática e didática dos acadêmicos no âmbito da licenciatura.

Palavras-chave: Ação extensionista. Educação Básica. Licenciatura. Popularização da Ciência.

A IMPORTÂNCIA DA PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA NO CURRÍCULO DAS ESCOLAS RURAIS DE QUIRINÓPOLIS – GO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Luiz Edson Quirino Junior¹ (IC – luizquirino99@gmail.com); Amanda Torres Borges¹ (AC); Eliene da Silva Soares¹ (AC); Fernando Goto¹ (AC); Gustavo Nascimento da Silva¹ (AC); João Victor Rodrigues Alves¹ (AC); Luciana Silva Pereira Costa¹ (IC) e Edevaldo Aparecido Souza¹ (PO).

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75.862-196, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: Este trabalho apresenta uma análise da experiência vivenciada em projeto de extensão, com foco na prática de leituras e realizações de fichamentos, elaboração de slides e apresentação dos conteúdos nas escolas rurais de Quirinópolis – GO. O objetivo principal foi investigar como essa atividade pode contribuir para o processo de ensino-aprendizagem, facilitando a organização do conhecimento e promovendo um ambiente escolar mais colaborativo e integrado com as escolas rurais. Os resultados demonstraram que os fichamentos e as apresentações nas escolas não apenas auxiliaram os estudantes na assimilação de conteúdos, mas também fortaleceram a interação entre alunos e professores do Ensino Superior e a primeira experiência na Educação Básica, promovendo um aprendizado mais significativo.

Palavras-chave: Projeto de Extensão. Agroecologia. Fichamentos. Escola rural. Aprendizado.

A PRÁTICA REGULAR DO BASQUETEBOL ENQUANTO PRÁTICA DESPORTIVA E A CONTRIBUIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES.

Kleislainny Ramos Galdino¹ (IC – ramoskleysg@gmail.com) e **Fernando Silva¹** (PO).

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75.862-196, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: Trata-se de um trabalho de conclusão de curso (TCC), surgido em função do projeto de extensão Lance livre, projeto de basquetebol do curso de educação física. Que tem por objetivo, analisar a prática regular do basquetebol, enquanto prática desportiva, e sua contribuição para o desenvolvimento motor de crianças e adolescente. Quanto a metodologia a pesquisa será bibliográfica, quanto à tipologia adotada na pesquisa, caracteriza-se como um estudo de campo que se fundamentou na abordagem qualitativa. A amostra será composta por, aproximadamente, 20 crianças e adolescentes do projeto de extensão de basquetebol da Universidade Estadual de Goiás, Câmpus sudoeste com Sede em Quirinópolis, alunos que estão iniciando na prática do basquete. Quanto aos resultados esperados, o projeto ainda está em andamento, em fase de coleta de dados.

Palavras-chave: Basquetebol. Desenvolvimento motor. Prática regular de basquetebol. Projeto de extensão.

“A UEG DE PORTAS ABERTAS” COMO OPORTUNIDADE DE APROXIMAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR – UNIVERSIDADE

Marcela Yamamoto¹ (PO – marcela.yamamoto@ueg.br) e José Silonardo Pereira de Oliveira¹ (TC).

1Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75.862-196, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: Na atual configuração do Brasil, uma universidade pública é de difícil acesso principalmente para populações mais vulneráveis, resultando em elitização do ensino superior. Considerando isso, este Projeto de extensão buscou aproximar a comunidade ao qual a UEG Quirinópolis está inserida. Para tanto, e atendendo uma demanda previamente estabelecida, “A UEG de Portas Abertas” se configurou em organizar a oferta de visitas regulares nos espaços da universidade. O objetivo deste trabalho foi apresentar os resultados obtidos das ações desenvolvidas em 2024. Recebemos mais de 900 visitantes de pelo menos 11 escolas de Quirinópolis e município de entorno. As visitas foram preparadas e guiadas por 15 monitores sendo 10 discentes, dois técnicos e três docentes, variando conforme o tamanho e perfil do grupo visitante. Os discentes veteranos do curso foram os que mais contribuíram nas ações e os bolsistas permanência auxiliaram nas visitas como aprendizes e monitores. Os visitantes foram estudantes Ensino Fundamental I e II e Ensino Médio de escolas particulares e públicas recebidos nos turnos matutino e vespertino. De qualquer forma, a ação se mostrou exitosa considerando: o interesse da população atendida, à constante demanda de atendimentos, ao aprimoramento da formação dos acadêmicos de licenciatura e ao atendimento da comunidade que subsidia esta Universidade. Posteriormente, de forma a aprimorar esta abordagem, propõe-se ampliar a rede de atendimento pela expansão de discentes colaboradores e pela otimização no preparo de acadêmicos das licenciaturas para aprimorar as abordagens durante as visitas.

Palavras-chave: Extensão universitária. Licenciatura. Democratização do Ensino. Popularização da ciência.

AS LITERATURAS AFRICANAS DE LÍNGUA PORTUGUESA NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: UMA PRÁTICA DE INCENTIVO À LEITURA

Zilda Dourado Pinheiro¹ (PQ – zilda.pinheiro@ueg.br), Ana Vitória da Silva Lima¹ (AC), Fabrienny Vieira Alves¹ (AC), Janegleide Gomes da Silva¹ (AC), Karina Alves da Costa dos Santos¹ (AC), Maria Aparecida Silverio Rezende¹ (AC), Maria Fernanda Candido Ferreira¹ (AC) e Vivian Dessotti (AC).

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75.862-196, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: este trabalho tem como objetivo apresentar as ações do Projeto de Extensão intitulado “Práticas de incentivo à leitura das Literaturas Africanas de Língua Portuguesa”. Essa ação extensionista promove uma ampliação do acesso aos textos literários produzidos por escritores africanos dos países de Língua Portuguesa, a saber: Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe. A fundamentação teórica está baseada em Fonseca & Moreira (2007), sobre o contexto social da formação das Literaturas Africanas de Língua Portuguesa; e em Cosson (2014), sobre o Letramento Literário. A metodologia empregada é a da Sequência Didática do Letramento Literário, que consiste em atividades de antecipação, de leitura, de interpretação e de expansão do texto literário. Assim, com base nesses pressupostos teóricos e metodológicos, o presente projeto está em desenvolvimento até dezembro do corrente ano. Desse modo, pode-se apontar alguns resultados qualitativos ligados à criação de círculo de leitura e à divulgação de três textos literários, a saber: “Mangue verde e o sal também” de Ondjaki (Angola); “Súplica” de Noémia de Sousa; e “As três irmãs” de Mia Couto.

Palavras-chave: Literaturas Africanas de Língua Portuguesa. Letramento Literário. Círculo de leitura.

ATIVIDADES PRÁTICAS DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E A BNCC

Rafaela Aparecida Gomes da Luz¹ (AC - rafaellagomesluz91@gmail.com), Helena Mesquita Gonçalves Caminotto¹ (AC), Igor Manoel Paulo Goulart de Abreu¹ (AC), João Lucas Vieira Nunes¹ (AC), Michelly Lacerda Silva¹ (AC) e Reile Ferreira Rossi¹ (PO).

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75.862-196, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: a educação é amplamente reconhecida como um pilar essencial para o desenvolvimento individual e social. Representa o processo pelo qual a sociedade molda seus membros de acordo com seus interesses, formando, assim, o ser humano em sua imagem. A figura do professor sempre foi vista como indispensável para a construção do saber e para a emancipação intelectual dos indivíduos. Nesse contexto, a formação continuada também é imprescindível para que os educadores aprimorem suas práticas pedagógicas, especialmente em relação à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que enfatiza o letramento científico. Este trabalho tem como objetivo apresentar e analisar as ações do curso de extensão “Atividades práticas de Ciências da Natureza e a BNCC” do Programa *Communitas* - Universidade para Todos: Popularização da Ciência e Transformação Social. As atividades do curso foram realizadas entre abril e agosto de 2024, com o objetivo de capacitar professores da educação básica por meio de discussão sobre letramento científico, atividades práticas investigativas e elaboração de manuais didáticos. O curso utilizou recursos laboratoriais e alternativos, promovendo uma educação inclusiva. Ao final, foram capacitados oito profissionais da educação que realizaram práticas que podem ser executadas nas escolas. O curso cumpriu o seu papel ao oferecer preparo aos docentes para atuar de forma objetiva aos requisitos da BNCC, preparou os professores para novas metodologias aplicáveis no seu dia a dia nas escolas e proporcionou novas experiências e aprendizados relevantes no processo de formação continuada.

Palavras-chave: Investigação científica. Laboratório de Ciências. Letramento científico. Formação continuada. Extensão na escola.

BIOLOGIA DO SOLO NA ESCOLA: “PROJETO SOLOBIO EM CURSO”

Brenda da Silva Moura¹ (IC - brenda@gmail.com), Gerciene da Silva Ferreira Quirino¹ (IC), Davi Vieira Lacerda Barreto¹ (IC), Thayssa Jorgina de Jesus Mattos¹ (IC), Laura Beatriz Alves dos Santos¹ (IC) e Adriana Rodolfo da Costa¹ (PO).

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75.862-196, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: Estudar o solo e percebê-lo como um recurso natural não renovável logo nos anos iniciais do Ensino Fundamental é uma forma para compreender a interdependência entre os componentes ambientais existentes. Nesse sentido, o objetivo desta proposta foi de desenvolver uma atividade de extensão da disciplina de Biologia do Solo do Curso de Agronomia da Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Quirinópolis, na qual acadêmicos do curso apresentaram oficinas práticas e dinâmicas como forma de compreensão das funções do solo para alunos do quarto ano do Ensino Fundamental I da Escola Municipal Militarizada Canaã (E.M.M.C.). Os alunos foram divididos em cinco grupos de aproximadamente 20 integrantes para, em sistema de rotação, visitarem e participarem dos experimentos apresentados pelos acadêmicos do curso de Agronomia: 1. Compostagem em garrafa PET, 2. Ciclo do Nitrogênio, 3. Infiltração de água no solo, 4. Fauna do Solo, 5. Tintas do Solo. Os alunos do quarto ano do ensino Fundamental I da Escola Municipal Militarizada Canaã demonstraram interesse e curiosidade, apresentaram contribuições e dúvidas acerca dos ensaios propostos sobre o tema biologia do solo. Desta forma percebemos que a aplicação de atividades didático-pedagógicas, com atividades em loco e ao ar livre foram satisfatórios, nos permitindo atingir os objetivos propostos com a atividade de extensão. Esta ação também contribuiu para que alunos do curso de Agronomia da UEG pudessem se capacitar para lidar com os mais deferentes públicos.

Palavras-chave: Ciclo do nitrogênio. Fauna do solo. Infiltração da água no solo. Compostagem.

DEMOCRATIZAÇÃO, ACESSO E POSSIBILIDADES DO ENSINO SUPERIOR: CONSIDERAÇÕES SOBRE A FEIRA DAS PROFISSÕES DO CÂMPUS SUDOESTE DA UEG

Roberto Barcelos Souza¹ (PQ – roberto.barcelos@ueg.br) e Anderson Braga do Carmo¹ (PQ).

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75.862-196, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: O objetivo deste estudo é o de apresentar reflexões relacionadas à realização da Feira das Profissões do Câmpus Sudoeste da UEG, no ano de 2024. A ação de extensão teve por objetivo apresentar à comunidade externa as potencialidades do nível superior, bem como as possibilidades de inserção neste nível de formação em Quirinópolis. Assim, propiciou-se a visita de salas de aula, laboratórios e demais espaços da universidade, ao mesmo tempo em que os cursos de Agronomia, Ciências Biológicas, Educação Física, Geografia, História, Letras, Matemática e Pedagogia apresentaram as potencialidades formativas e de atuação profissional aos estudantes do ensino básico ou concluintes do ensino médio que almejam ingressar na UEG. Temos ciência que o ingresso no ensino superior instaura frequentemente um ambiente de dúvidas e de escolhas por parte dos estudantes, no qual o suporte vocacional mostra-se fundamental. Nesse sentido, a Feira das Profissões de forma interativa, expositiva e imersiva, oportuniza experiências e informações aos visitantes, com o intuito de incentivá-los ou auxiliá-los na escolha profissional. Para tanto, foram ofertados aulões, oficinas, circuitos de visita, mostras e apresentações que elucidaram as carreiras profissionais e acadêmicas dos oito cursos de graduação do câmpus. Como resultado, podemos sinalizar que essa ação proporcionou aos estudantes participantes os conhecimentos necessários sobre o acesso e o funcionamento da universidade, bem como a ciência das oportunidades formativas da UEG para uma tomada de decisão segura nesta etapa tão significativa da vida das pessoas, que é a da escolha profissional.

Palavras-chave: Feira das Profissões. Democratização do ensino. Graduação. Acesso ao ensino superior. Pertencimento.

DOM CASMURRO: UM ESTUDO SOBRE O COMPORTAMENTO CIUMENTO À LUZ DA PSICOLOGIA

Hugo Mendes Carvalho de Nakamura Filho¹ (IC – PIVIC hugo.m.c.n.filho@academico.unirv.edu.br), Maria Eduarda Aparecida Souza Rocha¹ (IC – PIVIC) e Anielle Aparecida Fernandes de Moraes¹ (PO).

¹Universidade de Rio Verde (UniRV) – Campus Universitário. Fazenda Fontes do Saber, CEP: 75901-970, Rio Verde, Goiás.

Resumo: O livro *Dom Casmurro*, escrito por Machado de Assis em 1899, se tornou uma das mais importantes e mais reconhecidas obras da literatura brasileira, por suscitar inúmeros debates em campos adjacentes aos estudos linguísticos e outras abordagens transdisciplinares, a exemplo daquela que atrela literatura à psicologia. A narrativa apresenta o protagonista, Bentinho, que desconfiado de uma possível infidelidade da companheira, Capitu, vai expressando um comportamento ciumento cada vez mais intenso. Diante desse cenário, o objetivo do trabalho é refletir se o ciúme manifestado na vida e nas atitudes do protagonista do livro pode ser considerado patológico.

Palavras-chave: Ciúme. Literatura. Psicologia.

ECOTURISMO: CARACTERIZAÇÃO GEOAMBIENTAL DE PONTOS TURÍSTICOS NO MUNICÍPIO DE QUIRINÓPOLIS / GO

Brenda Estefani Martins Mendes¹ (IC – brendaestefanimartins2@gmail.com), Carlos Roberto Da Silva Junior¹ (AC), Geovanna Aparecida Ferreira Vieira² (AC), Isabela Aparecida da Silva¹ (AC), Luis Fernando Sene Pereira¹ (AC), Margareth Cristina Venancio¹ (AC) e Fátima Sueli Marcon dos Santos¹ (PO).

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75.862-196, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: Esta pesquisa refere-se a resultados parciais do Projeto de Extensão intitulado Ecoturismo: Levantamento e potencialidade turística para o Município de Quirinópolis/GO, Ano base/Exercício: 2024, início em 15 de março a 11 de dezembro de 2024. São executores do projeto os acadêmicos acima citados, matriculados no oitavo período do curso de Geografia. Os pontos caracterizados geoambientalmente neste Município localizam-se: na Serra da Confusão Rio Preto; as Cachoeiras Portal da Serra, Serra das Antenas, Iacoste, Galochas e a Trilha Volta da Serra; na Serra do Salgado a Cachoeira 02 e a Caverna; no Rio São Francisco as Cachoeiras Sete Quedas e da Ponte Quebrada, e no Ribeirão do jacaré a Cachoeira do Jacaré. Objetivos da pesquisa, caracterizar aspectos Geológicos, Geomorfológicos, Pedológicos e Hidrogeográficos dos pontos identificados. As bases metodológicas foram levantamentos bibliográficos e visitas técnicas, para identificar e analisar as características de cada ponto objeto de estudo e produção de fotografias.

Palavras-chave: Ecoturismo. Sustentabilidade. Meio Ambiente. Quirinópolis.

EDUCAÇÃO E INCLUSÃO NO ENSINO SUPERIOR: REFLEXÕES E CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO DE EXTENSÃO “APOIA UEG”

Anderson Braga do Carmo¹ (PQ – anderson.carmo@ueg.br) e Mirella Paola Loreti Biela¹ (TC).

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75.862-196, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: O objetivo deste estudo é o de apresentar algumas reflexões relacionadas à realização da ação extensionista “Apoia UEG: acolhimento, escuta e desenvolvimento de competências socioemocionais para profissionais de apoio à inclusão”, efetivada no segundo semestre de 2024 no Câmpus Sudoeste da UEG. A partir de uma perspectiva que contempla o diálogo como a diretriz orientadora do desenvolvimento das ações, a iniciativa promove encontros mensais entre profissionais de apoio, psicólogos, assistentes sociais, coordenação pedagógica e a coordenação de câmpus, nos quais contempla-se a pauta da educação inclusiva. Assim, o projeto se configura como um lugar de escuta às problemáticas e os desafios advindos do contexto de formação, aprendizagem e permanência de estudantes com deficiência, transtornos do neurodesenvolvimento, transtornos mentais e altas habilidades na universidade. A temática é considerada nova no âmbito da pesquisa e da extensão, logo, a nossa iniciativa busca também potencializar o pensamento sobre a inclusão no contexto do ensino superior, oportunizando acolhimento e instrumentação aos profissionais de apoio que participam das reuniões, para que possam enfrentar as dificuldades do ensino especial e atender as necessidades formativas dos alunos de forma emancipatória e crítica. Ademais, ao contemplar a interação dialógica (Quimelli, 2016), como princípio norteador da ação, a universidade também se apropria das discussões propostas para se constituir como um espaço de inclusão, segurança e de formação efetiva para os acadêmicos. Portanto, a troca de saberes, experiências e de atitudes em relação à pauta inclusiva tem feito do Apoia UEG uma ação significativa no combate à exclusão social e de fortalecimento da relação entre todos os agentes envolvidos no contexto da educação especial no ensino superior.

Palavras-chave: Educação inclusiva. Profissional de apoio. Competências socioemocionais. Formação docente. Escuta ativa.

EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PARA MULHERES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Maria Rodrigues¹ (AC – ana.82@aluno.ueg.br) e Pollyana de Queiroz Ribeiro¹ (PO).

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Unidade Universitária de Santa Helena de Goiás. Via Protestato, R. Joaquim José Bueno, Nº 945 - Perímetro Urbano, CEP: 75920-000, Santa Helena de Goiás, Goiás.

Resumo: O município de Santa Helena de Goiás conta com um Centro de Atendimento à Mulher que é um espaço de orientação e de apoio, principalmente às mulheres que estejam em situação de violência doméstica. Foi constatado pela rede de apoio à essas mulheres, a necessidade de inseri-las em um ambiente de aprendizado para gerar o sentimento de capacidade, gerar autonomia, despertar o interesse na continuidade dos estudos. Nesse sentido, o planejamento da ação extensionista Educação Tecnológica para Mulheres em Vulnerabilidade Social foi pensado para oportunizar inclusão digital às participantes, bem como, noções básicas de empreendedorismo digital. Conclui-se, portanto, que a execução deste projeto, possibilitou às mulheres em vulnerabilidade social, o desenvolvimento de habilidades essenciais no que tange a noções básicas de informática e empreendedorismo digital.

Palavras-chave: Inclusão digital. Informática básica. Educação colaborativa. Habilidades tecnológicas. Mulheres na tecnologia.

EQUOTERAPIA, EDUCAÇÃO E O ATENDIMENTO A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

**Euripedes Rezende Alves¹ (AC – oripaodogoias@gmail.com), Yasmin Gomes
Conceição (AC)¹ e Joana Corrêa Goulart (PO)¹.**

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida
Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75.862-196, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: O objeto de estudo desta pesquisa são as atividades desenvolvidas no Projeto de Extensão Equoterapia e Educação, realizado em parceria com a Associação de Equoterapia Capela, a Prefeitura de Quirinópolis e o apoio do proprietário da Chácara Capela. Tem-se o objetivo geral de conhecer as contribuições da prática da Equoterapia para o desenvolvimento das pessoas com deficiências, principalmente, crianças com TEA. Para tanto apresentar um histórico da Equoterapia no Brasil, faz-se breves considerações sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA) e discute os benefícios da equoterapia para o desenvolvimento das pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). O estudo desenvolveu-se por meio de pesquisa bibliográfica exploratória e com análise qualitativa das atividades desenvolvidas no projeto da equoterapia. A equoterapia se destaca como uma terapia alternativa que demonstrou resultados significativos no desenvolvimento das habilidades sociais, emocionais e cognitivas de indivíduos. Os resultados encontrados foram favoráveis, evidenciando que o uso do cavalo com os materiais lúdicos e o acompanhamento fisioterapêutico, é eficaz na evolução de crianças com Autismo. Tendo como conclusão, que para os pacientes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), a Equoterapia surge como uma modalidade que permite melhorias nas diversas áreas comprometidas, como na mobilidade, interação social, autoestima, comunicação, entre outras.

Palavras-chave: Educação. Transtorno do Espectro Autista. Equoterapia. Cavalos.

EXTENSÃO, COMUNICAÇÃO E INTERAÇÃO DIALÓGICA: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE O INFORMATIVO DO CÂMPUS SUDOESTE DA UEG

Anderson Braga do Carmo¹ (PQ – anderson.carmo@ueg.br), Ana Júlia Oliveira Vilela¹ (PQ), Fernanda Sousa Rosa¹ (AC), Karina Alves da Costa dos Santos¹ (AC), Maria Fernanda Cândido Ferreira¹ (AC) e Thais Ribeiro Silva¹ (AC).

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75.862-196, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: O InformaQUI, Informativo do Câmpus Sudoeste da UEG, é um projeto de extensão que tenciona estabelecer a interação dialógica entre a universidade e a comunidade externa, divulgando ações universitárias realizadas no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão. Ao integrar alunos de graduação, o informativo promove uma experiência formativa na área de Comunicação Social, na qual este profissional poderá atuar futuramente como editor, revisor ou jornalista. Busca-se também constituir um jornal que apresente caráter interdisciplinar e que integre diferentes tipos de gêneros discursivos das esferas jornalística e científica, o que contribui para o desenvolvimento do letramento crítico, científico e comunicacional dos seus leitores e autores. Para o desenvolvimento do projeto, realiza-se mensalmente reuniões para discussões de textos, debate de pautas e distribuição do trabalho de produção textual e editorial. Assim, partindo-se de uma perspectiva interacionista de linguagem (Travaglia, 2009), busca-se com o projeto promover a democratização de saberes científicos e de oportunidades formativas para a comunidade externa, proporcionado que esta conheça a UEG e as suas ações. Ademais, trata-se de uma ação emancipatória para o graduando extensionista, que se depara com um ambiente de troca de conhecimentos, de experiências, de valores e de atitudes em relação à universidade, desenvolvendo sua autoria e contribuindo com a constituição de um imaginário positivo sobre a instituição.

Palavras-chave: Práticas de letramento. Gêneros jornalísticos. Divulgação científica. Interação dialógica. Extensão.

EXTENSÃO, DEMOCRATIZAÇÃO DOS SABERES E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL: CONSIDERAÇÕES SOBRE O CURSINHO PREPARA UEGÊNIOS DA UEG

Anderson Braga do Carmo¹ (PQ – anderson.carmo@ueg.br) e Roberto Barcelos Souza¹ (PQ).

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75.862-196, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: O objetivo deste estudo é o de apresentar reflexões relacionadas à realização do Cursinho Prepara Uegênios do Câmpus Sudoeste da UEG, no ano de 2024. O projeto de extensão em tela foi constituído a partir de uma perspectiva histórico-crítica (Gasparin, 2012), para a qual os processos de ensino e de aprendizagem devem trabalhar os conteúdos e os objetos de conhecimento a partir de uma esfera social mais ampla. Nessa direção, o cursinho visou oportunizar aos cursistas o acesso a conhecimentos de língua portuguesa, biologia, história, matemática e física, os quais são cobrados no Enem, bem como uma apreensão crítica e emancipatório sobre estes conteúdos, os relacionando aos problemas emergentes da sociedade. Por outro lado, a iniciativa possibilitou um espaço de formação profissional e de protagonismo efetivo para os acadêmicos das licenciaturas, que atuaram como professores. O cursinho, portanto, efetivou-se como uma iniciativa integrativa, dialógica e democrática, pois os resultados alcançados impactaram tanto os sujeitos que se inserem no contexto universitário, quanto os cursistas da comunidade externa à universidade. Em síntese, pelo Prepara Uegênios, cumpre-se o compromisso social de instituições como a UEG, seja pelo que oportuniza aos seus estudantes enquanto experiência formativa, seja pela interação com a sociedade, democratizando os saberes e garantindo a melhoria da qualidade de vida, a manutenção dos direitos e potencializando os sonhos de quem vê no Ensino Superior uma forma de mudar de vida.

Palavras-chave: Cursinho preparatório. Interdisciplinaridade. ENEM. Formação docente. Pedagogia histórico-crítica.

GRAMÁTICA, ENSINO E EXTENSÃO: CONSIDERAÇÕES SOBRE O CENTRO DE DESCRIÇÃO E ANÁLISE LINGÜÍSTICA DO CÂMPUS SUDOESTE DA UEG

Anderson Braga do Carmo¹ (PQ – anderson.carmo@ueg.br), Ana Vitória da Silva Lima¹ (AC), Dalila Caldeira Ribeiro¹ (AC), Fabrienny Vieira Alves¹ (AC), Fernanda Sousa Rosa¹ (AC), Guilherme Ribeiro Cabral¹ (AC) e Isabel Medrado dos Santos¹ (AC).

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75.862-196, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: O Centro de Descrição e Análise Linguística (CEDAL) é um projeto extensionista proposto pelo curso de Letras do Câmpus Sudoeste da Universidade Estadual de Goiás (UEG), para estudantes do ensino básico da cidade de Quirinópolis, os quais busquem aprimorar os seus conhecimentos em língua portuguesa, a partir de uma abordagem interacionista, contextualizada e emancipadora da gramática, tal como propõe Antunes (2014) e Neves e Coneglian (2023). Visto isso, o objetivo desse estudo é o de compartilhar os resultados e as reflexões sobre as ações desenvolvidas pelo projeto. Para tanto, a partir dos pressupostos da Pedagogia Histórico-Crítica (Gasparin, 2012), foi realizado um trabalho com a gramática de forma contextualizada e na relação com as dimensões culturais, regionais, ideológicas, históricas e educacionais da linguagem, as quais foram incorporadas aos processos de ensino e aprendizagem. Tendo como propósito fomentar o ensino de gramática de forma crítica e humanizadora, o CEDAL intenta minimizar o preconceito linguístico e a exclusão social, além de auxiliar estudantes do ensino básico e da graduação no enfrentamento aos problemas emergentes e às necessidades relacionados à linguagem. Por outro lado, o projeto oportuniza uma vivência prática e a imersão no contexto educacional, fornecendo aos graduandos participantes as ferramentas didático-pedagógicas e avaliativas necessárias para planejar, desenvolver e executar aulas significativas e entrelaçadas à conscientização linguística e ao ensino, bem como o aprofundamento de conhecimentos e saberes da docência e da área de língua portuguesa. Ademais, o projeto busca estreitar as relações da universidade com a comunidade externa à UEG, com foco na democratização do ensino de língua e linguagem na cidade de Quirinópolis.

Palavras-chave: Gramática contextualizada. Abordagem interacionista. Extensão universitária. Ensino básico. Pedagogia histórico-crítica.

LINGUAGEM, CIÊNCIA E SOCIEDADE: REFLEXÕES SOBRE O PROJETO “PRÁTICAS DE LETRAMENTO ACADÊMICO: ESCRITA E LEITURA NA UNIVERSIDADE”

Anderson Braga do Carmo¹ (PQ – anderson.carmo@ueg.br), **Ariadne Gabriela Silva Garcia¹** (AC) e **Isabel Medrado dos Santos¹** (AC).

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75.862-196, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: O objetivo deste estudo é o de apresentar algumas reflexões relacionadas à realização do projeto extensionista “Práticas de letramento acadêmico: escrita e leitura na universidade”, efetivado no ano de 2024 no Câmpus Sudoeste da Universidade Estadual de Goiás. A iniciativa tem o propósito de elucidar o funcionamento da língua portuguesa, principalmente, no que se refere ao estilo, à construção composicional, aos modos de escrita e as formas de leitura de gêneros discursivos das esferas científica e educacional. A partir de uma abordagem interacionista de linguagem, a metodologia utilizada conta com reuniões, expositivas e dialogadas, com foco no desenvolvimento de material didático e planejamento e execução de minicursos sobre leitura e produção escrita. Em todos os encontros, realizamos a exposição de um tema, de ordem textual, gramatical, científica, argumentativa e social, e após isso desenvolvemos os minicursos aplicados aos participantes do projeto. Desse modo, a iniciativa busca dar suporte e potencializar as práticas de escrita, argumentação, síntese, desenvolvimento textual e leitura dos participantes, da comunidade interna e da comunidade externa à UEG, contribuindo com o letramento acadêmico destes sujeitos.

Palavras-chave: Práticas de letramento. Gêneros discursivos. Cultura acadêmica. Formação profissional e científica. Extensão universitária.

NÚMEROS PRIMOS E FRACTAIS: UMA ABORDAGEM DINÂMICA

Felipe Leiber Coelho Pimentel¹ (IC – leiberpimentel@gmail.com) e **Sémebber Silva Lino¹** (PO).

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75.862-196, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo divulgar as atividades desenvolvidas no curso extensionista “Conhecendo a Matemática” através de aulas expositivas aos sábados letivos e dialogadas, proporcionando aos alunos a oportunidade de mediar recorrentes dúvidas matemáticas, aperfeiçoar o conteúdo básico incorporado e vivenciar temas matemáticos sob uma perspectiva teórica participativa. Neste contexto, este trabalho explora a importância dos números primos e fractais, destacando importantes propriedades aritméticas e ferramentas algébricas a fim de aprimorar os conhecimentos matemáticos defasados.

Palavras-chave: Curso extensionista. Matemática. Dúvidas matemáticas.

O PAPEL DA ESCOLA NA PRESERVAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL

Samily de Oliveira Miranda¹ (IC – samilyoliveiramiranda9@gmail.com), Douglas Alves Prado¹ (AC), Lauro Pereira¹ (AC), Micaella Franco Sousa¹ (AC) e Vonedirce Maria Santos¹ (PO).

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75.862-196, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: O projeto de extensão abordou a importância da preservação do Patrimônio Cultural Imaterial, com foco nas escolas municipais de Quirinópolis, Go, utilizando o Festival “Chica Doida” como exemplo de prática de valorização da cultura. O objetivo foi averiguar com a pesquisa bibliográfica e de campo a importância da cultura no processo educacional, onde as escolas, sendo espaços de vivência, desempenham um papel crucial na transmissão e preservação da cultura. A pesquisa utilizou o método fenomenológico com uma abordagem qualitativa, de cunho bibliográfico. No aporte teórico buscou relatar as teorias sobre o Patrimônio Cultural Imaterial e também foi revisitada a história que envolve a criação do prato “Chica Doida” em Quirinópolis, com a narrativa da família de D. Petronilha Ferreira Cabral (mentora do prato) que deu origem a um vídeo documentário editado pelos acadêmicos protagonistas do sexto período do curso de Geografia. As ações extensionistas realizadas durante o Festival (01 a 05 de maio de 2024), foram acompanhadas de registros fotográficos, as quais deram origem a um painel ilustrativo que foi apresentado pelos acadêmicos, como material didático pedagógico nas escolas municipais participantes. Como resultado, pôde-se atestar que tanto as escolas como os acadêmicos corresponderam ao propósito das ações extensionistas, o que estimulou a participação da comunidade escolar, local e acadêmica, fortalecendo assim, a identidade cultural de cada indivíduo. Na abordagem de conservação, os acadêmicos puderam socializar junto as escolas e aos alunos, a importância da preservação do patrimônio cultural, com sugestões de métodos e práticas pedagógicas em diversas áreas do ensino.

Palavras-chave: Patrimônio Imaterial. Escolas. Valorização e Preservação Cultural.

O PROJETO DE EXTENSÃO ABELHAS DE QUIRINÓPOLIS – II EDIÇÃO

Marcela Yamamoto¹ (PO – marcela.yamamoto@ueg.br) e Helena Mesquita Gonçalves Caminotto¹ (AC).

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75.862-196, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: Abelhas compõe o principal grupo polinizador das angiospermas, auxiliam na manutenção da diversidade genética das plantas nativas e contribuem na produção de frutos e sementes nos ambientes naturais e nos cultivos. O objetivo do projeto foi fazer a divulgação das espécies de abelhas que ocorrem no município, ressaltando sua importância ecológica especialmente na polinização e contribuição na produção de alimentos tendo estudantes das escolas básicas como público-alvo. Inicialmente, três monitoras foram instruídas sobre o tema, com a proposta de elaboração de material e ações nas escolas, etapa que envolveu encontros semanais. Apenas uma monitora seguiu com as atividades do segundo semestre com a proposta de divulgação nas escolas, que inclui a elaboração da ação e organização do material de divulgação. A ação em cada escola previa três momentos que incluem a apresentação da diversidade das abelhas, do processo de polinização e da aplicação do conhecimento adquirido no preparo de um café da manhã com e sem abelhas. Até o momento, as ações de divulgação ocorreram na IV Feira das Profissões do Câmpus Sudoeste e em duas escolas de educação básica do município, atingindo cerca de 160 estudantes. A constância e frequência do grupo de monitores, a elaboração do material e o agendamento das atividades de divulgação foram enumeradas como dificuldades encontradas. No entanto, as ações de divulgação constituíram oportunidades gratificantes para todos os envolvidos, de forma que se pode considerar que os objetivos foram atingidos, até mesmo a da formação discente. As atividades de educação ambiental, utilizando as abelhas e a produção de alimentos como modelo foi interessante para divulgação da importância do grupo e da divulgação das pesquisas conduzidas na universidade.

Palavras-chave: Educação ambiental. Formação discente. Biodiversidade. Popularização da ciência.

PROJETO DE EXTENSÃO “HANDEBOL EM AÇÃO”

Bruna Vitória Ribeiro Silva¹ (AC – brunavitoriaueg@gmail.com), Natália Cardoso dos Santos¹ (AC) e Silvia Cristina de Carvalho Borges¹ (PO).

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75.862-196, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: Diversos motivos podem acarretar a não fazer alguma atividade física, entre eles é o fato de não haver um projeto para que os indivíduos possam ingressar no esporte. Por isso, a criação de um projeto de handebol é fundamental para a divulgação do mesmo e para que pessoas que não se viam nos esportes ofertados até então, iniciem a prática. Desse modo, o projeto tem como objetivo propiciar a vivência do handebol à toda comunidade Quirinopolina. Esse relato é parcial, visando que o projeto ainda está acontecendo e com isso, pretendemos propiciar a prática do handebol como uma alternativa divertida e acessível no combate ao sedentarismo. Com o projeto de extensão Handebol em Ação espera-se ganhos tanto para a população quirinopolina, quanto para os estudantes do curso de Educação física que atuam como monitores.

Palavras-chave: Handebol. Saúde. Esporte. Treinamento. Qualidade de vida.

PROJETO DE EXTENSÃO NEUROAPRENDIZAGEM

Eliane Aparecida da Silva¹ (AC – aparecidaeliane183@gmail.com) e Gilson Xavier de Azevedo¹ (PO).

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75.862-196, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: O objetivo desse projeto é realizar atendimento pedagógico e reforço escolar a crianças com dificuldades e problemas de aprendizagem em uma escola pública de Quirinópolis. Acredita-se que a relevância do presente projeto se situa justamente no fato de que muitos são os erros diagnósticos que compreendem os três campos classificatórios mencionados, de modo que os conhecer melhor é uma forma pertinaz de entender os processos de ensino-aprendizagem como realizadores e professores e alunos. A metodologia empregada será a de estudo participativo e de intervenção por meio de utilização de materiais didáticos, psicodidáticos, atividades físicas que melhorem as condições motoras e cognitivas, jogos cognitivos em tablets e atividades em piscina. Conforme se buscará evidenciar, problemas, dificuldades, transtornos e distúrbios de aprendizagem não são doenças irreversíveis, mas questões que merecem olhar acurado, especialidades escolares e profissionais de fato dedicados a tornar mais acessível os processos de ensino-aprendizagem, tornando ainda a escola um lugar de acolhimento e não de fracasso escolar. Espera-se com o projeto, melhorar as condições de aprendizagem de alunos que tais agravantes.

Palavras-chave: Educação. Neuropedagogia. Questões de Aprendizagem.

SERPENTES DO CERRADO: CONHECER PARA SE PROTEGER E CONSERVAR

Maria Eduarda da Silva¹ (AC – mary41airam@gmail.com), Helena Mesquita Gonçalves Caminotto¹ (AC), João Lucas Vieira Nunes¹ (AC), Michelly Lacerda Silva¹ (AC), José Geraldo Vicentine Ramos¹ (AC), José Silonardo Pereira de Oliveira¹ (TC) e Reile Ferreira Rossi¹ (PO).

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75.862-196, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: A falta de conhecimento sobre as serpentes, incluindo sua biologia e diferenciação entre peçonhentas e não peçonhentas provoca reações negativas, o que contribui com a morte indiscriminada desses animais. O projeto de extensão, referência para esse estudo, teve como objetivo orientar a comunidade de Quirinópolis, Goiás, sobre a importância das serpentes e os cuidados necessários para evitar acidentes com serpentes peçonhentas. O projeto de extensão foi desenvolvido com estudantes e professores da educação básica de seis escolas públicas de Quirinópolis, duas urbanas e quatro rurais. Durante as palestras, foram abordados temas relacionados à biologia das serpentes, destacando as principais espécies que ocorrem na região, tanto peçonhentas quanto não peçonhentas, e os cuidados necessários para evitar acidentes ofídicos. Para enriquecer a experiência dos estudantes, foram apresentados exemplares da coleção didática da Universidade Estadual de Goiás, permitindo uma interação prática e didática com os materiais. Além das palestras, os alunos participaram de jogos educativos, que foram projetados para reforçar o aprendizado de maneira lúdica e envolvente. Essas atividades interativas têm o potencial de solidificar o conhecimento adquirido e promover discussões sobre a importância da convivência harmoniosa com esses animais. O projeto realizou 19 palestras, alcançando aproximadamente 500 participantes. Isso demonstra um impacto significativo na comunidade escolar, contribuindo para a formação de uma visão mais respeitosa e informada sobre as serpentes e seu papel no ecossistema. Através dessa abordagem educativa, fomentamos uma mudança de percepção sobre as serpentes tornando a coexistência mais segura e sustentável entre a população e esses animais.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Acidentes Ofídicos. Serpentes peçonhentas. Prevenção. Biodiversidade.